

INTRODUÇÃO

Apesar da obesidade apresentar forte associação com doenças crônicas, alguns indivíduos não apresentam alterações metabólicas, o que caracteriza um fenótipo metabólico saudável. No entanto, indivíduos tanto eutróficos quanto com sobrepeso e obesidade podem apresentar alterações que influenciam na saúde metabólica, sendo assim considerados com um fenótipo desfavorável. Entre outros fatores, a alimentação pode justificar essa associação, principalmente pelo que atualmente é observado na população com o aumento do consumo de ultraprocessados e redução dos alimentos minimamente processados

OBJETIVO

Avaliar a associação do fenótipo metabólico com o consumo alimentar em funcionários de um Hospital no RJ.

MÉTODOS

Estudo transversal realizado em funcionários de um Hospital de Referência em Cardiologia. Foram coletados dados socioeconômicos, avaliação antropométrica, composição corporal e avaliação bioquímica. Foram considerados metabolicamente saudáveis indivíduos que não apresentaram nenhuma alteração, e não saudáveis na presença de pelo menos uma alteração. Foi considerado eutrófico (IMC $\geq 18,5$ e $\leq 24,9$ kg/m²) e excesso de peso IMC > 25 kg/m². O consumo alimentar foi analisado pelo questionário de frequência alimentar e os alimentos classificados segundo grau de processamento, de acordo com a classificação NOVA em:

Grupo 1: *In natura* ou minimamente processados e ingredientes culinários;

Grupo 2: Processados

Grupo 3: Ultraprocessados.

A distribuição dos dados foi avaliada pelo teste Komogorov Smirnov. A comparação das variáveis foi realizada por meio teste de Kruskal-wallis ou ANOVA seguido do pós-teste Bonferroni

RESULTADOS

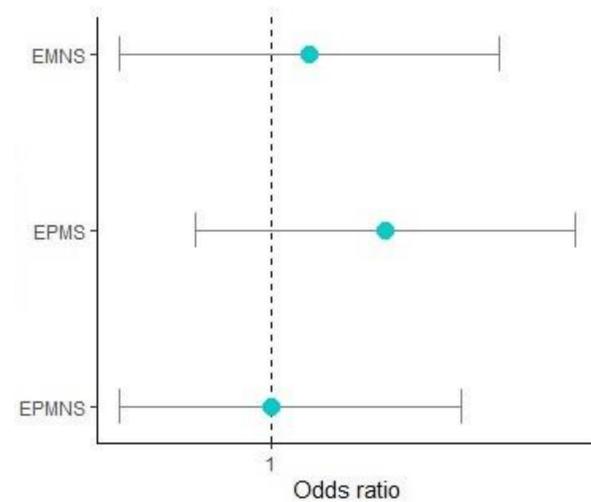
Tabela 1. Características gerais dos participantes do estudo

	(n = 160)
Idade (anos)	45,2 ± 11,1
Sexo feminino %(n)	59,4 (95)
Tabagismo %(n)	11,9 (19)
Hipertensão %(n)	21,9 (35)
Diabetes %(n)	4,4 (07)
Dislipidemia %(n)	1,9 (03)

Tabela 2. Percentual de contribuição energética dos grupos de consumo alimentar segundo classificação do IMC

	(n= 160)			
	Eutrofia (n=36)	Sobrepeso (n=53)	Obesidade (n=60)	p
Grupo 1 (% VET)	63,2 [49,6 – 72,1]	58,1 [49,7 – 68,0]	54,4 [45,5 – 68,9]	0,202
Grupo 2 (% VET)	3,2 [1,4 – 6,6]	4,1 [2,1 – 8,5]	4,8 [2,3 – 8,6]	0,283
Grupo 3 (% VET)	32,4 [23,8 – 43,2]	32,7 [22,2 – 44,2]	34,3 [27,0 – 44,0]	0,794

Figura 1. Associação dos grupos de consumo alimentar com fenótipo metabólico.



Nota: EMNS: Eutrófico Metabolicamente Não Saudável; EPMS: Excesso de Peso Metabolicamente Saudável; EPMNS: Excesso de Peso Metabolicamente Não Saudável

CONCLUSÃO

Não foi observada associação entre os fenótipos metabólicos e o consumo dos grupos de alimentos segundo a classificação NOVA, contudo foi observado alto consumo de ultraprocessados.